



Marido que matou mulher é condenado a seis anos de prisão

Auricélio Soares Coutinho, arquivista de TV, acusado de matar a mulher Alessandra Figueiredo da Silva Coutinho, em 2002, foi condenado a seis anos e oito meses de reclusão por homicídio qualificado. A decisão foi do I Tribunal do Júri do Rio de Janeiro. O juiz Fábio Uchôa Pinto de Miranda Montenegro determinou que a pena seja cumprida em regime semi-aberto.

Segundo o processo, Auricélio deu cerca de dezenove facadas na mulher e, em seguida, tentou se matar com uma faca. De acordo com a denúncia do Ministério Público, o crime foi praticado por motivo fútil, já que o arquivista sentia ciúmes da mulher e não se conformava com a separação.

Uchôa afirmou que “as conseqüências do crime foram desastrosas, na medida em que o filho do réu e da vítima, ainda com tenra idade, perdeu de forma definitiva e precoce todo o carinho, apoio e conforto que somente a mãe pode propiciar”.

Auricélio teve sua pena reduzida em um ano por ter feito confissão espontânea e porque o júri entendeu que o réu agiu sob o domínio de violenta emoção. Na sentença, o juiz destacou também que o arquivista é réu primário e tem bons antecedentes. (TJ-RJ)

Date Created

19/01/2004